

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sexta-feira, 27 de Julho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinheiro n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 80

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermedio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado de respectiva importancia.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham sido contax com a Republica.

Fora d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem fór.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não torão inserção.

PARTIDO REPUBLICANO

A commissão executiva do partido republicano convida ao eleitorado do mesmo partido, de todo municipio da capital, para uma grande reunião na sala da Intendencia Municipal, ás 10 horas do dia 29 do corrente, afim de tratar-se de altos interesses politicos; e pede o comparecimento de todos os co-religionarios.

Desterro, 19 de Julho de 1894.

A commissão executiva.

A revolta documentada

(D'O Tempo)

Na razão do desenrolar dos dias depois da derrota dos insurrectos de mar e terra, a historia vai-se enchendo de documentos que mais tarde servirão de base a uma critica severa contra os agitados da paz da Republica.

Alguns que possão darei a publicação, certo de que serão curiosamente lidos e commentados.

Muitos ha que vêm esclarecer a rede de traçoens e perditias com que lactava o glorioso governo do marechal Floriano, tanto mais viril quanto mais se descobriam os tentáculos do polvo infernal que o envolvia.

E'm Curitiba e Desterro, onde se concentrou por alguns mezes a machina diabolica que teve por fim destruir a Republica, que se vão achar documentos importantes a respeito da revolta, dos meios de que ella dispunha desde o Itamaraty ás associações estrangeiras, do fim a que ella se destinava e das periecias de que foi tambem victima, clandestinas do conhecimento publico.

E' nos talões telegraphicos que abundam estes documentos.

E' preciso que alguma coisa sobresse ao fogo e á destruição para vir contar cá fora a miseria de Custodio, a cobardia de Saldanha e as infamias de todos elles.

Sobram estes talões dos telegrammas que em cifra trocavam e que se acham nas mãos dos valorosos e illustres generaes Quadros, no Paraná, e coronel Moreira Cesar, no Desterro.

Como pôde possuir a copia original destes telegrammas que serviam

de fundamento ao conselho marcial organizado com justiça, necessidade, urgencia e criterio no sul?

Tenho-os no entanto, trouxe-os comigo quando de lá voltei, e agora, que nenhum compromisso mais elles podem trazer, ás investigações da justiça publica, fação-os conhecidos do povo, extranho á origem de certos acontecimentos passados.

Entremos no assumpto. Todos nós sabemos que, junto ás forças rebeldes dos Estados do sul, campeavam acontecimentos de sensação para o jornal que representava um repórter do Times.

As columnias e perditias que em telegrammas e correspondencias foram assacadas contra as forças da legalidade por este jornal, o unico que tinha o seu representante junto aos revoltosos, assignalam e definem a sua posição e sympathia pela idea da victoria dos revoltosos.

E' nisto, sem terna alguma culpa, deve ser levada á conta da monarchia que defende.

O correspondente do Times era, porém, mais alguma coisa entre os revoltosos.

Incumbia-se de certas missões reservadas, que não estão bem esclarecidas nos telegrammas.

Pelo que, leia-se este, sob n.º 7: «Almirante Mello — Paranaguá —

Apezar grande reluctancia, operarios seguem trem especial, que deverá

ahi chegar 8 horas.

Representante Tasso segue 6 horas da manhã para Ponta Grossa, voltando amanhã cedo.

Prometteu respeitar recommendações feitas.

Annibal, seguindo Desterro, tencionava embarcar Montevideo: diz preferir estar lado Floriano, que, si vencer, ao menos guará manter disciplina.—Belfort Guimardes.»

Este Belfort é o mesmo que, no dia 8 de setembro, foi parlamentar com o dr. Porciuncula, illustre e valoroso presidente do Estado do Rio, por ordem do sr. Custodio.

O dr. Martins Torres, na ausencia do presidente, recebeu-o em palacio, disse-lhe algumas cousas desagradaveis e levou-o depois á presença de seu amigo.

O dr. Porciuncula foi muito diplomata com este marujo ingrato aos beneficos da Republica.

Si o tivesse mettido na cadeia, elle não saltaria em Paranaguá, não agarraria á força e á pancada alguns pobres operarios, como limadores, torneiros, etc., para remettel-os a seu patrão Custodio, afim de concertar o Aquidaban.

Sob as destas violencias na sede em que se deram. Muitos destes desgraçados operarios, si não morreram, ficaram comprometidos na revolta.

Sahindo fora, porém, desta explicação historica, cogito:—quês seriam as observações que o repórter do Times promptea respeitar?!

Em Ponta-Grossa soube da passagem deste meu activo collega por alli, e assumptando a seu respeito, declararam-me que, um dia em que alli esteve, passou-o todo na estação telegraphica a conferenciar com o Guimardes.

Outros telegrammas ha em que se desliza o nome deste infatigavel confederado de imprensa chará, em que se indaga da sua pessoa, onde pára, o que se denota quando elle era querido pelos insurrectos.

Deixando-o de mão, porém, vou dar á asiedade publica as provas dos mo-

tivos que levaram o Custodio a romper com o Lorena, o chefe do governo provisório no Desterro.

Este facto a imprensa da União largo tempo annunciou, sem, porém, conseguir chegar ao conhecimento das razões do rompimento.

Foi depois da capitulação da Lapa, Tijucas, etc.

O governo do Desterro queria mandar para Montevideo os officiaes capitulados.

Custodio soube da noticia e enviou-lhe o seguinte telegramma:

«Chefe governo provisório—Desterro.—Corre haver governo consentido officiaes capitulados seguissem Montevideo. Não acredito semelhante noticia, porque, para esta resolução contra a qual sou, deixa ser eu ouvido. Corre tambem Montrão e Vila pediram demissão. Será verdade? Não temos elementos invadir S. Paulo, faz-se preciso entendermo-nos com Salgado para governo não ficar mal. Telegraphei-lhe directamente. Annibal está com o cerebro desorganizado; elle quer disciplina; Guimercindo, no entanto, não o respeita.—Custodio Mello.»

O Lorena não deu resposta ao signatario do telegramma.

Provavelmente porque as cousas andavam boas e elles já principiavam a se alijarem preventivamente, para apañarem melhor bolo.

Custodio retrucou-lhe:

«(10) Chefe governo provisório—Desterro.—Não tendo tempo a perder, resolvi telegraphar a Salgado. E realmente extranhavel que não me tivesse respondido acerca officiaes capitulados: acha que não devo ter sciencia de facto tão importante, que póde até sacrificar revolução? Em que posição quer o governo collocar-me?!

Peço-lhe mandar-me primeira occasião machina infernal e bem assim minha roupa que ahi deixei para lavar-se.—Custodio Mello.»

Este telegramma accentua bem o azedume do decahido chefe da revolta e nelle como que se ouve um grito lacinante de desespero e arrependimento quando interroga:

«Em que posição quer o governo collocar-me?!

O infeliz, que fora o chefe da revolta, tinha medo agora de que, no fim della, elle não fosse collocado.

Sim, porque tudo era uma questão de posição.

E é por isso que exclama:

«Em que posição quer o governo collocar-me?!

Parece, porém, que debaixo do ponto de vista politico e strategico a remessa dos officiaes para Montevideo era um desastre, como foi.

Custodio tinha razão de arrecear-se.

Lorena, não dando importancia nenhuma absolutamente, remetteu os alludidos officiaes, causando assim o completo rompimento entre Custodio e a gente do governo do Desterro. O seguinte telegramma explica tudo:

«Chefe Lorena—Desterro—Tendo chegado a meu conhecimento haver governo realizado, apezar da minha opinião a elle externada no telegramma, a impensada resolução de permissão fosse para Montevideo officiaes capitulados, resolução que reputo um desastre para a revolução pela qual sou (ou sois?) responsavel, entendi não dever mais consideração

para com este governo, razão por que reintegro o tenente Mattos na commandancia do Rio, que por um capricho e commovimentos de sensibilidade mandei voltar dirigido a d'avar.

Quanto ao vosso telegramma que chegou me ás mãos hoje, não tenho a dizer vos que nunca fui nem vou ser obrigado a responder a suplicação de vossas cozes injustas para explicar um procedimento irregular vosso.—Custodio Mello.»

Está, pois, a questão do rompimento entre Lorena e Custodio declarada ao publico.

Anota E. Westphalen, demandando commentarios para depois, o seguinte telegramma, que, como se viu, foi descriptivo:

«Urugua—Comandante Chaplin—Desterro.—Hontem o presidente Estado mandou-me seguinte telegramma:

«Chaplin encarregado do estubo do cabo submarino diz Saldanha reordenou se. Telegraphei perguntando si rendição havia sido depois de combato e tive seguinte de Machado:

«E tive agora noticia com Chaplin, que só amanhã pôde verificar, mas cre ser noticia exacta e diz mais que da Rio só leram o que transmittiu hoje, e accrescenta, como cousa sua, que Floriano parece mandou, no prazo de 48 horas, retirar população e fazer fogo de todos os lidos sobre navios e que Saldanha, não podendo resistir, passou com officiaes para bordo navios portuguezes. E' o que Chaplin diz, declarando cousa sua.—Custodio de Mello.»

Todos os esforços do governo, orgão e boal do marechal Floriano eram, pois, improcosos?

A tração reinava, alastrava-se com impetus assustadores e cobardes.

A causa ruin dos revoltosos tinha por si todos os gananciosos ricos, todos os estrangeiros associados, toda a parte exploradora, venal e cneirosa da nação brazileira.

Como no fim desta luta tramada contra o desconhecido e contra todas as perditias e torpezas formidáveis dos homens, se nos apresenta grande e prodigioso vulto serenamente calmo deste homem patriota e republicano, que soube se azeugar com o entusiasmo viril da mocidade das escolas—o marechal Floriano Peixoto, o invencivel!!

O telegrapho estava interdito, dizem até que o cabo submarino fora torado propositalmente por navios de outra nação, e, no entanto, diariamente os revoltosos do sul trocavam telegrammas com os revoltosos do Rio de Janeiro.

Por tudo a parte a tração!

O governo achava-se mettido, envolvido no meio de uma rede gigantesca e diabolica de aranhões traçoicos.

Tudo que fazia ou que pensava era logo transmittido pelo telegrapho a seus inimigos de todos os Estados rebeldes.

E' assim que Chaplin diz mais que «do Rio só tinham dado a rendição de Saldanha» e isto no dia 12, quando nós só soubemos a 13, mas que elle ia indagar do resto.

O mesmo declarava, como cousa sua (e que era certo), as ordens do marechal a respeito da retirada da população da capital e do modo do combate, assim como a passagem dos revoltosos para bordo dos navios portuguezes.

Isto no dia 12, notem bem, quando

mentes a 13 o governo e o povo souberam que o sr. Saldanha pedira a rendição a brava gente italiana e commovimentos de sensibilidade.

Quão certo Chaplin adivinhador de cousas do governo?

Quão certo o telegrapho, que telegraphava a cada instante a pessoa, como deturpando a verdade?

Quão certo a noticia, já citada, de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

Quão certo o telegramma de Chaplin, que se tornou a primeira noticia de que o telegrapho não teñha sido interrompido, e que fora elle quem primeiro se tornou por causa da revolta?

mente não posso comprehender como Sabalilha, tendo mandado no dia 12 o telegramma que transcrevi, e vos dirigiu hontem, se tivesse rendido naquella mesma data.

Conven interogar Chaplin a respeito o que ha mais, além da polveira a bordo do patacho.

Trouxe armamento?—Custodio de Mello.

Amanha continuaremos com as explicações a respeito de certos acontecimentos ainda não desvendados para o publico e para a historia desta revolta, que, si não fossem as continuas traições que cercavam o governo, seria estrangulada em oito dias.

MANOEL BENICIO

CONSELHO MUNICIPAL

Reencetou hontem os seus trabalhos o conselho municipal, eleito em 30 de Agosto de 1891, em vista do restabelecimento da Constituição e da data de 11 de Junho de 1891.

Em meio dia, presentes os membros do conselho cidadãos Affonso Livramento, Innocencio Campinas, João Beirão, Antonio Ferreira, Luiz Carvalho, João Firme e Arthur Zottli, o sr. Affonso Livramento, presidente, declarou aberta a sessão.

Compareceu, depois de aberta a sessão, o cidadão Antonio Albino Guedes da Silva.

O sr. presidente deu, em seguida, posse ao sr. tenente-coronel Henrique de Abreu, superintendente.

O sr. major Innocencio Campinas fundamentou uma moção de applausos ao marechal Vice-Presidente da Republica, por motivo da suffocação da revolta, requerendo que fosse ella levada ao conhecimento do mesmo marechal, por intermedio do sr. coronel governador do Estado.

Essa moção foi unanimemente aprovada.

Em seguida, levantou-se a sessão.

O sr. superintendente e o sr. presidente do conselho municipal telegrapharam para todos os municipios, servidos pelo telegrapho, comunicando que entraram no exercicio d'aquelles cargos.

A Republica congratula-se com o municipio por ter entrado no regimen da lei, regendo-se agora os seus servicos pela Constituição que o sr. coronel governador restabeleceu.

Unica e verdadeira representante da orientação republicana do Congresso Representativo, a Constituição de 11 de Junho abre aos municipios catharinenses uma nova phase, que desejamos cordalmente seja marcada na historia do Estado por longa serie de melhoramentos moraes e materiaes que o colloquem a altura a que faz jus.

Foi nomeado o cidadão Jacintho José da Luz, para o cargo de inspector do 3º classe da repartição geral dos telegraphos.

Coronel Poeta

N'um dos ultimos numeros d'O Tempo, o correspondente especial d'esse diario da Capital Federal fez referencias ao nosso dedicado e valente amigo e co-religionario Carlos Napoleão Poeta, que não podiam deixar de ser logo contentadas, tal foi o procedimento do prestimoso republicano em toda a campanha do Paraná.

Em resposta ao artigo do cidadão Manoel Benicio, o coronel Napoleão Poeta publicou na parte meridional do Paiz, de 48 do corrente, um artigo, que publicaremos amanhã e para o qual chamamos a attenção dos leitores.

E' com o maior prazer que vamos trasladar para as columnas da Republica a resposta do nosso amigo.

Foi nomeado pharmaceutico adjunto na guarnição deste Estado, o pharmaceutico civil Americo Pires.

PROMOÇÃO

Foi promovido ao posto de alferes do exercito o alumno da Escola Militar do Ceará João Augusto Corrêa Bittencourt, em attenção aos actos de bravura praticados em combate, a bordo da esquadra, em Santa Catharina.

FASTOS DA REVOLTA

ORDENS DO DIA

Capitulo VII

O batalhão patriótico de Fernando Machado. Ordens do dia da guarda nacional. Os promotores publicos em agção. Novas ordens do dia. Os seus signatarios.

(Continuação)

A guarda nacional de Santa Catharina prima pelo grande numero de ordens do dia que possuia.

Vamos transcrever dias, tratando da energia disciplinar, então usada:

«Comando superior da guarda nacional da comarca da capital do Estado de Santa Catharina em 26 de Outubro de 1893.— Ordem do dia n. 5.—

«Do orden do cidadão commandante em chefe e para conhecimento dos cidadãos residentes n'esta capital declara que os cidadãos que não se apresentarem ao serviço da guarda nacional, dentro do prazo marcado no art.º n. 1.º, deviam apresentar-se (2) dentro de 72 horas a este commando superior sob as penas da lei.

«Gerardo W. vonhausen.—coronel commandante superior.—Henrique Valga, major secretario.»

«Comando do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital do Estado de Santa Catharina em 26 de Outubro de 1893.— Ordem do dia n. 4.— Faço saber aos srs. guardas do batalhão sob meu commando que, todos aquellos que deixarem de comparecer aos exercicios serão punidos de conformidade com a lei.

«Como tambem declaro que os que foram dispensados, devem apresentar-se a este commando, munidos dos competentes documentos.— O tenente-coronel commandante Antonio de Castro Gandra.»

Além d'essas ha outras que convidam as praças, para o exercicio, ora na chacara do tenente-coronel Elyseu Guilherme, ora na praça do general Osorio, e ainda no pateo da intendencia municipal, entre esse edificio e dos Artigos Bellicos.

Deixemos por enquanto a guarda nacional que tornaria aborrecida a nossa terração si continuassemos a nolla lullar e tratamos do procedimento que tiveram os promotores publicos do interior do Estado.

Essas autoridades, com raras excepções, sempre andaram ao caminho da atenuação torpe, desde o inicio da situação federalista que tantos males trouxe ao nosso Estado.

Assim é que, desde o caso Paula Ramos, do traço dado aos juizes do direito e intendencias municipales, elles congratulavam-se com o governo do Estado por não ter consentido que o homem sedicioso, como tratavam-n'o, aqui desembarcasse, quanto aportou á nossa capital, por ordem do governo da União.

Falla por enquanto o promotor publico do Itajay:

«Itajay, 12 de Outubro.— Chefe de policia.— Desterro.— Congratulações pela paz. Retribuo saudáveis, Viva a marinha salvadora! Viva a Patria!—Carvelha, promotor publico.»

«Itajay, 14.—Presidente Christovão Nunes Pires.— Desterro.— Agradeço vosso aviso. Sinceras congratulações. Viva o governo provisório da Republica! Viva a marinha salvadora da Patria! Viva (?) os heróes da patriótica revolução.— Carvelha.»

«Itajay, 16.— Governo provisório da Republica.— Rendo-me homenagem aos nossos grandes patriotas, saudando-vos sinceramente com todo o respeito e civismo (?!) e congratulo-me com o paiz. Viva o governo provisório da Republica! Viva a marinha salvadora da Patria! Viva (?) os heróes da patriótica revolução.— Carvelha.»

«Itajay, 16.— Dr. chefe de policia.— Hejubilho-me com as gratas noticias de vosso avio q' agradeço. Felicitto entusiasmado novo governo. Aqui paz tambem. Saudovos.— Carvelha.»

«Itajay, 17.— Exmo. ministro do interior.— Saudando-vos respositamente e grato pelo aviso referente patriótica revolução iniciada e firme (?) por nossa briosa e invicta esquadra, entusiasmamo-me rejubilho pelos triumphos gradativos de nossa santa (?!) causa, que é da Patria; (!!!) e faço civicamente (!) ferventes (?)

votos pela proxima definitiva queda do degradado e tristissima escada dos perdidos e tyranno.

Honra e gloria a libertadora marinha, nos seus heróes, aos salvados da Patria, ao governo provisório da Republica.— Carvelha.»

Tem a palavra agora Arango Figueiredo, já celebre por tantos motivos: «Tijucas, 16 de Outubro.— Vice-presidente Estado.— Desterro.— Felicitto entusiasmado o Estado, na vossa elevada individualidade, por aclear-se n'elle o estabelecido o governo provisório da grande Republica Brasileira. Viva o povo catharinense! — Arango Figueiredo, promotor publico.»

«Tijucas, 16.— Commandante Lorena.— Desterro.— A iniciativa tomada pela armada, da qual sou digno representante, para combater tyrannia do marechal Floriano, em beneficio dos corações verdadeiramente brasileiros, gravando na historia das nações civilizadas um dos maiores heroismos d'este seculo. Viva a Republica! Viva a esquadra libertadora! — Arango Figueiredo.»

«Tijucas, 16.— Tenente Monção dos Santos.— Desterro.— Felicitto, na vossa pessoa, ministro do governo federal, provisoriamente instalado no meu Estado natal. Viva a Republica! Viva a esquadra libertadora! — Tezuka Figueiredo.»

«O SOLDADO»

Recebemos o primeiro numero d'O Soldado, excellente revista militar, scientifica e litteraria, que se publica na Capital Federal e cujo redactor chefe é o nosso distincto conterraneo tenente de artilheria Liberato Bittencourt.

Publicase quinzenalmente a interessante revista.

Esse primeiro numero traz o seguinte sumario:

SUMARIO.—O nosso programma; Considerações militares — S. Gonçalves; Sobre o regulamento das escolas militares — L. Bittencourt; Doctrinas chimiques — Dr. C. da Cunha; Numeração — R. Lima; Publicação — Vianna Ribeiro; Sobre o ultimo livro de Sylvio Romero — S. Oliveira; Orgia das balas — E. Montarroyos; A opepa e o drama — A. Bandeira; Transviada — H. Berredo; S. Longuinho — G. Santos; Aído — A. Berredo; De vez em quando — O Liturg; As nossas noticias; Recreio Capitão Zinho.

O ministerio da industria mandou pagar á Companhia Metropolitana a quantia de 48.000\$ pela construção de casas para colonos no nucleo colonial Nova Veneza, neste Estado.

E. F. D. Thereza Christina

Por intermedio do cidadão Antonio Carlos Ferroira, despachante geral da alfandega, recebemos do sr. J. F. Timms, um exemplar das tarifas e condições regulamentares da estrada de ferro D. Thereza Christina.

Agradecemos a gentileza do offerecimento.

31 de Julho

O partido republicano desza capital pretende solemnizar o primeiro aniversario da grande victoria que alcançou, em 31 de Julho de 1893, sobre os representantes do governo federalista expulso pela opinião do Estado das posições a que subira, anno e meio antes, pela escada das irruções, sempre tristemente lembradas.

Haverá uma sessão verdadeiramente popular, a 11 de julho, no salão do conselho municipal.

A' noite, grande passeata ao som de bandas de musica, ao espoucar de foguetos.

Foi demittido, por conveniencia do serviço publico, o cidadão José Joaquim de Sá Freire do cargo de engenheiro-chefe de districto da repartição geral dos telegraphos.

REMOÇÃO

Foi removido o agrimensor Arnaldo Muniz de Bittencourt, do cargo de fiscal do governo junto ao Banco Inicial de Melhoramentos no Estado do Rio Grande do Sul, para o de chefe da commissão de terras no municipio do Tubarão, neste Estado.

Hospedes e viajantes

Chegou hontem de Nova Trento no seu amigo e co-religionario, coronel Henrique Carlos Botteux, superintendente d'aquelle futuro municipio. Nossos cumprimentos.

Seguiu hontem, no Alexandria, para Urubity, o cidadão Augusto Faubert Luz, libelleiro e escriptor de orphãos d'aquella cidade.

Chegarão hontem da villa de Tijucas os nossos amigos e co-religionarios tenente coronel Estevão da Cunha e major Carlos Buehelo.

Foi reformado, de accordo com o disposto no art. 1.º do decreto n. 2341 (de 7 de Novembro do anno passado) e com o soldo por inteiro, o soldo da batalhão franco-atradores Aristides Netto Cabral, visto haver sido, em inspecção de saúde a que foi submettido, julgado incapaz do serviço em consequencia da amputação que soffreu da perna direita, reclamada por ferimento que recebeu no combate de Tijucas, no Estado do Paraná.

ANNIVERSARIOS

Fez annos hontem a exma. sra. d. Anna Luiza de Conceição.

Notas maritimas

São esperados: Do norte o Salubr, da Lloyd Brazileira, e o Itapua, da companhia Navegação Costeira do sul o Ita Granda, da Lloyd Brazileira, que chegarão sabado.

Chegarão hontem: do norte o Hyzant, da companhia Hamburguense; do sul o Antônia.

Aquelle sahiu hontem mesmo para o Rio Grande do Sul.

Sahi hontem para o norte o Alexandria, da companhia Esperança Maritima.

A musica do Corpo de Seguranca fez retreta hontem à tarde, no jardim Almirante Gonçalves á praça 15 de Novembro.

Superintendente

O cidadão Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, superintendente eleito d'este municipio, em 30 de Agosto de 1891, nomeou, na forma do § 2.º do art. 7.º da Constituição do Estado, nosso dedicado amigo e co-religionario tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu para substituir o n'esse cargo, visto estar exercendo o de administrador dos correios.

O tenente-coronel Henrique de Abreu assumiu hontem o cargo de superintendente, perante o conselho municipal.

Fazemos os mais sinceros votos para que das funções do poder executivo municipal resultem os maiores beneficios para a circumscripção cujos negocios começou hontem o nosso amigo a superintender.

Tomaram posse ante-hontem dos seus cargos os cidadãos ultimamente nomeados para a administração dos correios do Estado.

Foi concedida a capital federal por menagem aos officiaes que d'aqui partiram a responder a conselho de investigação.

Rio Grande do Sul

Acham-se em Porto-Alegre a 4.ª e 6.ª brigadas da valente divisão do norte, do commando do senador Pinheiro Machado.

Com ellas chegaram presos, entre outros, o coronel Ignacio Costa, chefe federalista da comarca de Lagoa, e o capitão Wilkink, telegraphista de Gumercindo Sariva.

Chegarão tambem os canhões Krupp, metralhadoras e grande quantidade de armamento, tudo apprehendido no combate sobre as ribanceiras do Rio Pelotas.

Collegio Internacional

ORDEM e PROGRESSO Ensino primario e secundario

ESTRADA DO CAPIVARY

Estão concluidos os trabalhos da estrada da Capivary, que, saindo de Theresopolis, mette facilisa a comunicação do commercio da laboriosa população d'aquelle importante valle com esta capital.

Allimam nos que o contractante da nova estrada conseguiu, apesar das grandes difficuldades que encontrou, levantar com necessarias chuvas, construir uma obra solida, que inspira esperanças de longa duração.

O cidadão João Antonio Sant'Anna citou hontem em exercicio do cargo de juiz de paz do districto d'esta capital, Izabela a devida promessa perante o conselho municipal.

Convenção republicana

Em 16 do corrente, a convenção do partido republicano do Estado do Paiz, em eleição previa, escolheu candidatos á vaga do senador o dr. Justo Ghoramoti, á de deputado federal o dr. Theodoro de Brito, á de senador estadual o dr. Antonio Braulto e á de deputado estadual o dr. Hygino Amunátegui.

O capitão tenente Justino José de Macedo Coimbra, nomeado capitão do porto deste Estado, exerceu cumulatativamente as funções de commandante da escola de aprendizes maritimos.

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 25 de Julho. 86:126\$951 Dia 26. 163\$720 86:592\$671

Nosso conterraneo tenente Henrique Botteux foi nomeado para fazer parte da commissão que, sob a presidencia do admirante Jeronymo Gonçalves, foi encarregada de apresentar ao governo federal um plano para a reorganização da armada nacional.

Praça General Fagundes

Está bem merecendo a attenção do respectivo fiscal, a praça General Fagundes, situada no 2.º districto desta cidade.

Não pôde continuar a ser o repositório de quantia immodica ha uma das praças da capital do Estado.

Os srs. fiscaes precisam ser vigilantes, nunca esquecendo os artigos das posturas municipales.

THE-SOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS Rendimento do dia 1 a 25 de Julho: Renda geral 16:333\$096 Renda especial 833\$081 Renda municipal 1.739\$807 Dia 26. 18:930\$384 961\$547 19:891\$311

Guarda nacional de Lagoa

Por decreto de 42 do corrente foram nomeados:

6.ª brigada de infantaria Coronel commandante o tenente-coronel Vidal José de Oliveira Ramos. Estado-maior.—Capitão ajudante de ordens, Vidal José de Oliveira Ramos Junior; Capitão assistente, o tenente Antonio Ribeiro dos Santos.

16.ª batalhão de infantaria Tenente-coronel commandante, o capitão José Antonio Lima. Estado-maior.—Major-fiscal, o capitão Moysés da Silva Ferrado; Capitão-ajudante, Victor Alves de Brito; Capitão-cirurgião, Henrique de Oliveira Ramos; Tenente-secretario, Hortencio da Silva Rosa; Tenente quartel-mestre, Vicente Antonio de Moraes.

17.ª batalhão de infantaria Tenente-coronel commandante, o capitão José de Oliveira Ramos. Estado-maior.—Major-fiscal, o alferes Luiz José de Oliveira Ramos Junior; Capitão ajudante, João de Castro Nunes Junior;

Capitão cirurgião, José Dias de Azambuja Cidade; Tenente secretario, Sebastião da Silva Furtado;

Tenente quartel-mestre, Lourenço Ribeiro dos Santos. 4ª companhia.—Capitão, o alferes Francisco Vicente de Athayde.

Tenentes, João Gonçalo de Athayde e Damaso Xavier Leite; 1 Alferes, Vidal da Silva Furtado, Bernardino da Silva Furtado e Gabriel Pacheco de Athayde.

2ª companhia.—Capitão Manoel Thiago de Castro; Tenentes, Manoel José Godinho e Ernesto Augusto Neves;

Alferes, Polycarpo Rodrigues de Paula, Manoel Severiano Maia e Ignácio Casimiro de Góes. 3ª Companhia.—Capitão, o tenente Julio de Oliveira Ramos;

Tenente, João Severiano Waltrick e Manoel Ezequiel da Silva; Alferes, Leandro Vieira de Godoy, Maricio Antonio de Athayde e Braulio Vieira Branco.

4ª companhia.—Capitão, José Lins de Cordova; Tenentes, Saturnino da Silva Furtado e Francisco Lins de Cordova;

Alferes, Luiz Schmidt, Lourenço Dias Baptista Junior e Sezefredo José Amado. 4ª batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o alferes José Maria Domingues de A. R. Estado-maior.—Major fiscal, Affonso da Silva Ribeiro;

Capitão-adjudante, Leandro Vieira de Camargo; Capitão-cirurgião, José Luiz Vieira Junior;

Tenente-secretario, Honorato de Oliveira Ramos; Tenente quartel-mestre, José Serafim Antunes. 5ª batalhão de reserva

Tenente-coronel commandante, o tenente João de Castro Nunes. Estado-maior.—Major fiscal, Amaro Pereira Machado;

Capitão-adjudante, o tenente Claudiano Luis Vieira; Capitão-cirurgião, Simepicio dos Santos Souza;

Tenente-secretario, João José Godinho; Tenente quartel-mestre, Felipe Nicolão de Goss. Cambio de honem

Sobre Londres . . . 93/46 d. GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO HERRERA CESAR, GOVERNADOR DO ESTADO Expediente

Dia 25 de Julho Resolução n. 1222.—O governador do Estado resolve declarar sem efeito a nomeação do cidadão Henrique Rupp, para o cargo de 1º suplente do juiz de direito da comarca de São João Baptista de Campos-Novos.

Comunicou-se ao thesouro, ao Tribunal de Justiça e ao cidadão Henrique Rupp. Portaria.—Concedendo ao cidadão Lucio Francisco da Costa, professor publico de Santo Antonio, tres mezes de licença, para tratar de sua saúde, ficando na regencia da mesma escola como substituto, o cidadão Candido Francisco Goulart.

lote de terras n. 44, do Ribeirão do Souto, na ex-colônia Blumenau.—Idem. João Vogel, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 24 A do districto da Pelotinha na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Hermann Blasse, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 54 B do Ribeirão do Kellermann na ex-colônia Blumenau.—Idem. Dia 24

Vicente Estroini, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 51 A, do Ribeirão de S. Paulo na ex-colônia Blumenau.—Informe o thesouro.

Theodoro Koniger, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 2 A, do Ribeirão das Arças na ex-colônia Blumenau.—Idem. Rudolfo Deiker, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 44 A, da Estrada Pommeranas na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Leone Depiné, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 86 A, do caminho do Roleia na ex-colônia Blumenau.—Idem. João Sielter, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 45 A, da linha Travessão dos Pommeranas na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Augusto Angelo, pede comprar ao Estado os lotes urbanos nos 3 e 4, que fazem frente a rua S. Climaco, marcados na Planta Poligono D. e memorial Cemitario do qual se acha de posse.—Idem.

Jacob Day, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 41, da linha Peterstrasse e 1 B, da linha Lorena do districto do municipio Gaspar.—Idem.

Augusto Meller, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 42, da linha Rodgero Road, districto do Cedro Grande.—Idem.

Augusto Klug, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 41, da Estrada dos Pommeranas na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Zonia Alexandre, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 60, do Ribeirão de S. Paulo na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Luigi Zarmiani, pede que se lhe mande passar titulos definitivos dos lotes das terras n. 89, 90 e 93 da Povoação do Aquidaban na ex-colônia Blumenau.—Informe o thesouro.

Hermann Brenor, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 15, da margem direita do Rio Benedito na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Joanna Meiffert, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 20, da margem esquerda do Rio Itajubá na ex-colônia Blumenau.—Idem.

Alberto Probst, contractor da Estrada de Theropolis-Capivary pede que se mande examinar a referida estrada e seja pago ao supplicante a quantia de 4:737\$200 importância da caução depositada no thesouro estadual.—Idem.

Carlos Graff. (2º)—Ao thesouro para mandar intimar a Frederico Knoff a fim de pagar, no prazo de 60 dias, a contar da intimação, o que deve ao Estado nos termos da informação da delegacia das terras.

Frangott Metzler. (2º)—Informe o thesouro. Carlos Hinget. (2º)—Ao thesouro para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata. Carlos Dalba Brido. (2º)—Passe-se titulo.

Luiz Frena. (2º)—Idem. Antonio da Roza Garcia. (2º)—Idem. Costa Celeste. (2º)—Idem. Malaquias Antonio Corrêa (2º)—Idem. Darugna Santo. (2º)—Idem. Luigia Adam. (2º)—Idem. José Schoeming. (2º)—Passe-se titulo.

Terciglio Casonati (2º)—Informe o thesouro. João Baptista Noli. (2º)—Indeferrido. Manoel Luiz Legal (2º)—Idem. PARA adherir o pé de arroz use-se a

SOLICITADAS

DESPEDIDA O infracripto retirando-se para o Estado de S. Paulo e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, o faz por este meio e bem assim offerece ali o seu limitado prestimo.

Desterro, 26 de Julho de 1894. Francisco de Souza Caetano.

EDITAIS

Instrução Publica ESCOLA NORMAL

Faço publico que se acha aberta, durante quinze dias, a contar da presente data, n'esta repartição, a inscricção para a matricula do primeiro anno da Escola Normal.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos: a) Certidão de idade ou documento equivalente;

b) Certidão de habilitação no curso primario; c) Atestado medico de vaccina ou revaccinação; d) Atestado do que não soffrem de molestia infecto-contagiosa e que não tem defeito physico que os impossibilite de exercer o magisterio.

Os que não puderem apresentar certificado de habilitação no curso primario, requererão previamente exame de admissão ao director geral da Instrucção Publica.

Directoria Geral da Instrucção Publica, em 21 de Julho de 1894.—Roberto Grami, director geral.

Instrução Publica GYMNASIO CATHARINENSE

Faço publico que se acha aberta, durante quinze dias, a contar da presente data, a inscricção para a matricula do Gymnasio Catharinense.

Os candidatos deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos: a) Certidão de idade ou documento equivalente;

b) Certidão de habilitação no curso primario; c) Atestado de vaccina ou revaccinação; d) Atestado medico de que não soffrem molestia infecto-contagiosa.

Directoria Geral da Instrucção Publica, 21 de Julho de 1894.—Roberto Grami, director geral.

Intendencia Municipal de S. José

A Intendencia Municipal da cidade de S. José, deliberou em sessão mandando fazer os concertos precisos no edificio da mesma intendencia, constando de caiação, pintura e forro a papel, para o que manda affixar editaes pela imprensa chamando concurrentes para apresentarem suas propostas, em carta fechada, até o dia 14 do corrente mez, a fim de contratar os ditos reparos com quem melhor vantagens offorecer.

Secretaria da Intendencia Municipal de S. José, 12 de Julho de 1894.—O presidente, Carneiro Junior.—O secretario, Candido Domingos da Silva.

Junta Commercial

Em virtude do despacho do cidadão presidente desta Junta, em sessão de 19 do corrente, se faz publico que foi archivado nesta secretaria o contracto social de Francisco José Pereira e Anacleto Duarte Silva, para o commercio de secos e molhados, nesta praça, á rua Altino Corrêa n. 36, com o capital de 15:000\$, sob a firma de Pereira & Silva.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, em 24 de Julho de 1894.—O secretario, J. Tolentino. Aliandega

Por esta repartição são chamados os cidadãos commerciantes de fumo para, no prazo improrrogavel de 15 dias, contados desta data, virem pagar a differença da licença marcada pelo novo regulamento.

Administração dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço publico que fica marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulhas de franquia de tempo do Império, conforme o disposto no art. 31 do regulamento approved pelo decreto n. 1692 A de 10 de Abril deste anno, e que findo o alludido prazo se rão taes sellos considerados nullos.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Peleato.

INTENDENCIA MUNICIPAL ARREMAÇÃO

O fiscal do 1º districto desta capital, faz publico pelo presente, que achase recolhido ao curral do curral, um animal vaccum de pellosa, cujo animal foi apprehendido na rua cara do cidadão Francisco José Antunes, na freguezia de Santo Antonio, no dia 23 do corrente e não tendo o dono vindo pagar a multa e indenpesezifita com o dito animal, será arrematado em hasta publica no dia 25 do corrente, á porta desta Intendencia, ás 11 horas da manhã.

Desterro, 23 de Julho de 1894.—José Antonio de Oliveira, fiscal do 1º districto.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica de ns. 28 B. 718, 970, 1919, 1982, 1975, 1976, 1988, 2326, 2648, 2681, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3553, 3779, 3801, 3802, 2803, 3837, 3867, 4015, 4027, 4042, 4063, 4084, 4085, 4152, 4153, 4154, 4155, 4219, 4271, 4290, 4460, 4475, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4801, 5091, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5106, 5113, 5114, 5116, 5117, 5118, 5119, 5121, 5122, 5123, 5124, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5136 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5159, 5160, 5164, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166

apresentem, sem demora, as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle Estabelecimento, cidadão, bacharel José Henriques de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço publico no dito Estabelecimento.

Secretaria do Governo, 21 de Julho de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

SECRETARIA DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

CLUB 16 de Abril

A segunda partida do corrente mez terá lugar sabado, 28 do corrente. Desterro, 26 de Julho de 1894.—Lia Vieira de Souza, secretaria.

COMPANHIA LLOYD BRAZILEIRO

RIO GRANDE

esperado dos portos do sul até sabado, 28 do corrente, sabrá, depois da indispensavel demora, para S. Francisco

Estando completa a lotação de ré, este paquete não recebe passageiros de 1º classe.

Correia, n. 7

Informações à rua Altino

Precisa-se de uma boa criada para todos os trabalhos domesticos, pagando-se bem.

Collecção de sellos Precisa-se comprar uma boa collecção de sellos. Offertas á rua Altino Correia n. 7.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Fabrica a vapor RUA TRAJANO N. 5

Antunes Alves & C. participam ao publico em geral, que em virtude da baixa de preço que teve o assucar deliberamos vendel-o aos seguintes preços:

A varejo Assucar refinado de 2ª kilo . . . \$720

Assucar refinado de 2ª kilo . . . \$720

Assucar refinado de 2ª kilo . . . \$720

Assucar refinado de 2ª kilo . . . \$720

Assucar refinado de 2ª kilo . . . \$720

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

- C. c. de movimento, com retiradas livres 5%.
- Por dinheiro a premio, por letras a prazo nunca menor de 12 mezes 7%.

Descontos, taxas convencionaes.
Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob caucões de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

- | | |
|---------------|--------------|
| RIONDE JAEIRO | PARANÁ |
| SÃO PAULO | PERNAMBUCO |
| SANTOS | RIO-GRANDE |
| CAMPINAS | PELOTAS |
| SOROCABA | PORTO-ALEGRE |

Expediente: Das 10 ás 3 horas.
O agente, O sub-agente,
João Sandido Goulart - F. A. Paula Vianna

MUITA ATENÇÃO!!!

OFFICINA DE FUNILARIA

7-RUA JOÃO PINTO-7

Esta bem montada officina, dspondo de pessoal habilitado, acha-se em condições de promptar, com perfeição e presteza, todo e qualquer trabalho de funilaria, ainda os mais difficeis; como sejam: banheiros para todos os gostos e tamanhos, chuveiros de diferentes modelos, lavatorios idem, machinas para café, de diversos tamanhos, encanamentos de cobre, zinco, ou chumbo.

Aceita-se qualquer encommenda para fóra da Capital, sob diversas condições, garantindo-se modicidade nos preços e perfeição no trabalho.

Tem sempre um grande e variado sortimento de obras feitas, que vende-se por atacado e a varejo.
Unica neste genero, pela modicidade dos preços

Tancredo & Dobrinsky

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

A. Vieira & C.

DESTERRO SANTA CATHARINA
CAMARÕES em conserva - Systema americano - em molho etc.

Toda asorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.
FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, systema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

Com depositarios em

- RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS
PARANAGUA, PORTO-ALEGRE
ETC.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RIGINO E OUTROS 47 ANOS DE BOM EXITO attenção a sua efficacia contra as enfermidades do estomago fígado e intestinos; curso tambem a DYSPEPSIA, INDIGESTÃO PRISA DE VENTRE, APRECCORES PRODUZIDAS PELA BILIS supressão dos regros nas mulheres vertigens, tonturas HYDROPIA, HE-ORRUCIDAS Colicose, falta de appetite, etc. À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

PURIFICATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercúrio)
COMPOZIÇÃO DE RAULIVEIRA UNICO RECONHECIDO EFICAZ NOS
Accumulaçoes, Escrophulas ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANGROS CARBUNCULOS, BOUBAS durithros, enfermidades da PELLE, NEGROSES e OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico
À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

Aos deantes do estomago

CAMOMILA RAULIVEIRA

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO

Composto essencialmente de plantas da FLORA BRAZILEIRA Este precioso medicamento cura:

- Colicose
- Dóres de cabeça e ventre.
- Acalma excitações nervosas
- Corrige as indigestões
- Tonifica o estomago
- Acidez, vomitos
- Despepsias atonicas
- Promove o appetite
- Azias, gastralgias
- Enjôo do mar

Aproveita sempre ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes.

PREÇO-Vidro 2\$000

Raulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES DESTERRO

FABRICA DE CARIMBOS

DE Borracha vulcanisada

C. W. Boehm JOINVILLE

N'este estabelecimento fabrica-se toda e qualquer especie de carimbos de borracha.

Estes carimbos são de indiscutivel utilidade para carimbar cartas, cartões, sobre-cartas, circulares, recibos, talões, caixas, pacotes, etc. etc.

Vinjantes - especias cigarros de papel pardo.
5 A RUA JOÃO PINTO 5 A

ESPADA

Vende-se uma espada com bainha de aço, em perfeito estado, por preço modico.

Para informações nesta typographia.

AO REPUBLICANO!
O CAPORAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por seu punho, fraco, suave e não tem nicotina.
Aos fumantes o fabricante oferece premios de dois a dez pacotes!!!
UNICO AGENTE NESTE ESTADO
João dos Santos Mendonça
Praça 15 de Novembro n. 15 - Esquina da Rua da Republica n. 2

A FONTE DA JUVENTUDE NA PONTA!

5 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 5 (ESQUINA DA RUA DA REPUBLICA)

Este bem montado estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, achando-se preparado para receber os bons apreciadores do que é bom, tanto em artigos para fumantes como em objectos de armarinhos.

FUMOS

marca Veado, Goyano, Virgem, destiado, Rio Novo, Pomba, Jaraguá, Caporal Mineiro, Similla de Havana, Hygienico, Blond, King, Aymoré, cigarros fortes.

CHARUTOS

Bahianos, dos melhores fabricantes, Sinaas, Danemann; Havanaos, ditos fabricados no Estado, pacote de 100 x 2\$000, 2\$500 e 3\$000, sendo estes das melhores marcas.

CARTEIRAS

Carteiras para fumo, e cigarros: Bolsas de borracha, Piteiras de ambar e espuma, Cachibol, etc., etc.

ARMARINHO

Grande variedade em extratos, o que ha de fino; Roger, Gallet, Pinud Gerbon, Agua Tonica, Oleo Agua Guina, Brillantina, Agua de flor de laranja, Passas para dentes, Escovas, Pós de arroz, o que ha de fino, Sabonetes, Agua de Elixir, Abonilinas, grande variedade nestes artigos; Gravatas, o que ha de mais fino, uma infinidade ao gosto do comprador; Cuecas de meia, brancas e de cores; ditas de linho, sortidas; Meias para homens e senhoras, Colarinhos, de peral e de linho, Puffos, Lenços de seda, brancos e de cores, um variado sortimento de cintos para senhoras.

Livros e diversas musicas

Jogos de livros para commercio, papeis, cartões a phantasia, ditos brancos, papel de linho, commercial, envelopes, papel diplomata, papel para flores, de todas as cores.

Espera uma variedade nestes artigos, como sejam: musicas o que ha de mais moderno entre ellas; walsa Vêco 450, por Bahia; polka Queina Santa Cruz, por J. Christo, polka Abaixa, que lá vem mecha, e Holoqote, etc.

Receheu tambem canutilho para flores, escovas, mechanicas, para dentes, o que ha de mais moderno.

A' dinheiro, com desconto de 6%, fretura maior de 50\$000.

João dos Santos Mendonça

LOJA DE MOVEIS

Officeina de marceneiro

DE Carlos Reinisch

Acaba de receber grande quantidade de cadeiras de palhinha e de pau, bem como mobilias de bom gosto para sala.

Preços, como sempre, baratissimos.

Alugam-se tambem moveis para casa.
Rua de João Pinto

VENDE-SE farinha de trigo marca O e B, batatas, farello, recém-chegado de Buenos-Ayres, pelo vapor Harinero. Tambem vende-se fumo de S. Paulo, superior.

Preços rasoveis.
RUA ALTINO CORREA
S. N. Savas

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

Todos os medicos recoitão o Federal Catharinense como o unico medicamento contra Tosse e Bronchitis

Sabão Rauliveira
PARA TODOS OS USOS
EM UMA FAMILIA